

Pesquisa em andamento

Número 22

2p.

100 exemplares

dez./1999

ISSN 1517-4921

REAÇÃO DO MARACUJAZEIRO AO NEMATÓIDE: IMUNIDADE DO HÍBRIDO EC-2-0 AO NEMATÓIDE DE GALHAS *Meloidogyne javanica*

Ravi Datt Sharma¹; Nilton Tadeu Vilela Junqueira¹

Atualmente, o maracujazeiro *Passiflora edulis* Sims inclui-se entre as culturas econômicas do Brasil. Em função da crescente demanda de sucos concentrados de frutas para a Europa e EUA, a cultura da maracujá amarelo (*P. edulis* f. *flavicarpa* Deg.) expandiu-se largamente, a partir dos anos setenta em todo Brasil, ocupando presentemente, área cultivada que excede a 40.000 ha. Paralelamente a essa repentina expansão da cultura, implicando constantes rupturas de ecossistemas, cresceram em número e severidade os problemas de ordem fitossanitária que a afeta, a ponto de comprometer-lhe a produtividade e a longevidade. As perdas de produção em maracujá, devidas a nematóides fitoparasitas variam de insignificantes até a morte da planta. Entre os nematóides mais nocivos ao maracujazeiro, no Brasil, destacam-se as espécies formadoras de galhas das raízes (*Meloidogyne arenaria*, *M. incognita* e *M. javanica*) e nematóides retiforme, *Rotylenchulus reniformis*.

Neste trabalho, procurou-se avaliar a patogenicidade do nematóide formador de galhas *M. javanica* amplamente distribuída no Cerrado, ao híbrido de maracujazeiro azedo mais produtivo, nesta região, denominado EC-2-0, incluído no programa de melhoramento genético.

O ensaio foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal em 1999, sendo que os dados serão analisados estatisticamente até maio de 2000. O preparo e a condução das mudas foram feitos em bandejas de isopor de 72 células, mantendo-se, após desbaste e transplante, uma planta por recipiente. Em seguida, as mudas foram transplantadas para sacos de plástico com 1 kg de capacidade de solo. O efeito do nematóide *M. javanica* no crescimento do maracujazeiro híbrido foi avaliado em quatro níveis de inóculos: 0, 100, 1000 e 10.000 ovos por kg de solo/planta de 21 dias. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro tratamentos (quatro níveis de inóculos: 0, 100, 1000 e 10.000 ovos/planta) em oito repetições, sendo cada repetição representada por uma planta.

O efeito do nematóide foi avaliado 51 dias após a inoculação, procedendo-se à avaliação de crescimento das plantas (altura, peso seco da parte aérea, peso fresco do sistema radicular, número de galhas e massa de ovos, por sistema radicular e população final do nematóide no solo e nas raízes. Os dados obtidos são apresentados na Tabela 1.

De acordo com os dados, não houve redução no crescimento das plantas inoculadas em relação às não inoculadas. As inoculadas mostraram ligeiro estímulo ao crescimento. Os sistemas radiculares das plantas inoculadas também não apresentaram nenhuma galha ou massa de ovos. O fator de multiplicação de nematóide nos tratamentos 100, 1000 e 10.000 ovos/planta foi 1,03, 0,34 e 0,04 respectivamente.

¹ Pesquisadores da Embrapa Cerrados.

Verificou-se que o nematóide *M. javanica* não multiplicou no híbrido do maracujazeiro utilizado, comportando-se como imune. Esse híbrido pode ser cultivado, em rotação com plantas susceptíveis ao nematóide *M. javanica* nas áreas infestadas.

TABELA 1. Efeito de diferentes níveis de inóculo de *Meloidogyne javanica* em plantas de maracujá cv. EC-2-0 e multiplicação do nematóide nas raízes aos 51 dias após inoculação. Embrapa Cerrados, 1999.

| Nível inicial de inóculo (ovos/kg de solo/planta) | Altura da planta (cm) | Peso seco da parte aérea (g) | Peso fresco da raiz (g) | População final do nematóide | Fator de multiplicação do nematóide* |
|---|-----------------------|------------------------------|-------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| 0 | 100,13 | 6,45 | 11,99 | 0 | 0 |
| 100 | 105,0 | 6,65 | 12,34 | 103 | 1,03 |
| 1.000 | 109,20 | 7,13 | 12,70 | 337 | 0,34 |
| 10.000 | 98,94 | 6,53 | 15,04 | 421 | 0,04 |

* Fator de multiplicação do nematóide: população final dividida pela população inicial.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879